

42º Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região

Data: 26 de Abril de 2024



Membros Participantes dessa reunião:

- Decarlos Manfrin – Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina
- Tiago Amaral – Deputado Estadual
- Sergio Bonocieli- Att Logística
- Antonio Mechar- AML
- Carlos Feio- AEPIC
- Nicolás Mejia- Folha de Londrina
- Celia Catussi- Sinduscon
- Fernando Bergamasso- Prefeitura de Londrina
- Rosinda M. StremLOW- Empresária
- Rodrigo Geara- Acil

Convidados:

- David Garcia – ACIC Associação Comercial de Cambé
- Marcelo Canhada- Prefeitura de Londrina

Ata preparada por: Gabinete do Deputado Tiago Amaral

Resumo da Pauta:

1. Abertura
2. Viaduto da Angelina Ricci Vezozzo
3. Aeroporto de Londrina
4. Terminal Metropolitano de Londrina
5. Atualização das obras
6. Outros assuntos e encerramento

42ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Detalhamento da reunião

1. Abertura

A reunião iniciou-se às 10h17, com o Deputado Tiago Amaral dando boas-vindas a todos. Justificou o atraso do Sr. Angelo Pamplona, Presidente da ACIL, que foi atender a uma emergência familiar.

O Deputado Tiago Amaral, agradeceu a presença do secretário municipal de Planejamento, Marcelo Canhada, que é responsável por grande parte das obras do nosso município. Na sequência, fez a leitura da pauta com as demandas da reuniões anterior do dia **23/02/2024**.

01 - Na nova concessão de rodovias, aparece uma praça de pedágio na PR-445, no km 2,35, próximo a Tamarana. Foi solicitado verificar qual a posição geográfica dessa praça de pedágio.

Resposta do DER Londrina: Esse local do pedágio ficará próximo a Mauá da Serra. Depois do trevo de Mauá da Serra, mais ou menos 2 km para frente, no sentido Mauá para Londrina.

02 – Andamento da reanálise do projeto do Viaduto da Angelina Ricci Vezozzo no DNIT Curitiba.

Resposta do DNIT Curitiba para SEPLAN de Londrina em 03/10/2023:

O prosseguimento do feito deverá ser conduzido pelo município diretamente junto à sede do DNIT em Brasília, a fim de que se evoluam às necessárias APROVAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS, e lavratura de um ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA sem ônus ao Departamento, visando respaldar a aplicação de recursos públicos pelo município em uma faixa de domínio público federal.

Foi solicitado ao secretário Marcelo Canhada quais demandas poderiam ser abordadas na reunião de hoje. Marcelo Canhada respondeu que falaria sobre o Aeroporto e o viaduto da Angelina Ricci Vezozzo.

2. Viaduto da Angelina Ricci Vezozzo

Marcelo Canhada iniciou agradecendo a oportunidade de participar da reunião. Disse que a obra do viaduto da Angelina Ricci Vezozzo é muito importante para

42ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



os londrinenses, pois muitas vidas já foram perdidas naquele local. Disse também que temos um bom projeto para aquele local, e que a prefeitura de Londrina irá viabilizar os recursos para que se façam as alterações necessárias no projeto, para que se viabilize a execução da obra. Sr. Fernando Bergamasco lembrou que o DER considerou inadequada a obra no cruzamento do Grêmio, devido à falta de acessos pelas marginais. Por isso, foi considerada a travessia na Angelina Rici Vezozzo, que já possui duplicação que dá acesso à área industrial da Zona Norte e com possibilidade de duplicação até o centro da cidade. Disse que já tem pronto o projeto dos dois viadutos sobre a ferrovia, que seriam das marginais. Disse que o DER rejeitou o projeto feito pela Zocco Engenharia, por considerar que a rampa estava excedendo os limites de segurança. Foi solicitado pela prefeitura que a Zocco fizesse um estudo para ver o que poderia ser melhorado. E a solução foi que, para diminuir uma rampa, teria que baixar a travessia. Mas baixando a travessia, teríamos problema com os caminhões que precisam de uma altura mínima de 5 metros e meio. A única solução para ganhar essa altura adicional foi rebaixar um pouco os dois quarteirões transversais, ou seja, 01 para esquerda, 01 para direita, desce 2 metros e meio e depois sobe e conecta com as vias laterais. As vias marginais também irão descer suavemente. Com isso, vamos respeitar os 6% máximos, além de resolver um problema do raio de curva vertical, que garante a visibilidade de quem sobe o viaduto. Além da obra, teremos algumas desapropriações e adequações e para isso faremos uma atualização no projeto. A prefeitura fez uma tentativa através do DNIT. Como não houve viabilidade, a solução mais adequada foi viabilizar os recursos através da prefeitura para fazer essas atualizações. Sr. Marcelo Canhada falou que a obra ficará um pouco mais cara em relação ao primeiro projeto, pois será necessária a inclusão de outros dois pequenos viadutos sobre as rodovias. Por isso a importância da comissão e do deputado nesse processo, para que o governador seja generoso com o nosso Município, segundo ele. Informou também que está liberando em torno de R\$ 300 mil para as adequações necessárias nos projetos.

Deputado Tiago Amaral disse ser uma excelente notícia, uma obra muito necessária para Londrina e toda região. Sra. Sandra Moya disse que o Governo do Estado tem isso como prioridade, e que considera um viaduto muito importante, por conta da segurança e o grande número de acidentes e mortes nessa região. Deputado Tiago Amaral perguntou se existe projeto da continuação da duplicação da Angelina até o Santa Mônica. Sr. Fernando respondeu que não tem projeto executivo, mas tem uma topografia muito boa e desapropriação em andamento. Deputado Tiago Amaral fez um pedido ao secretário Marcelo Canhada, para que providenciasse o projeto para essa duplicação. Disse ser muito importante a fluidez nesse processo e desafogaria a

42ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Zona Leste, ligando à Zona Norte. Sr. Fernando Bergamasco confirmou a possibilidade de fazer esse projeto pela prefeitura. Marcelo Canhada propôs apresentar na próxima reunião os projetos mais importantes para a nossa cidade.

3. Aeroporto de Londrina

Marcelo Canhada disse que visitou as obras do novo aeroporto e ficou maravilhado com o que estão fazendo. Falou sobre a posição da Anac em janeiro de não ter ILS, mas, em função do trabalho do Prefeito Marcelo Belinati e do Nicolás, essa posição foi revertida. Marcelo falou sobre a importância de ter essa decisão no papel, e que só um ok não era suficiente, pois precisa estar incluído no orçamento. O Ministro se comprometeu em viabilizar os recursos através dos órgãos federais e do Ministério, em que serão disponibilizados 2 milhões e meio de euros para que a Aeronáutica possa fazer a aquisição desse equipamento. Agradeceu ao Nicolás pelo empenho nesse processo. Agradeceu o convite para participar da reunião, explicou que terá que se ausentar, pois tem um compromisso importante e aproveitou para interceder o apoio da Comissão junto ao Governo do Estado para realizar a duplicação da Saul Elkind até Cambé, cujo projeto já está pronto. Fernando Bergamasco informou que o projeto da Saul está sendo atualizado, pois o último orçamento era de 2021. Ele está estimado em R\$ 34 milhões, sendo que o primeiro trecho de 1 km já está em execução e o restante fica em torno de 3 km e meio. Deputado Tiago Amaral sugeriu apresentar esse projeto na próxima reunião, junto das principais obras que serão realizadas em Londrina.

Voltando ao assunto Aeroporto, Nicolás solicitou que ainda não houvesse divulgação da conquista do ILS que será instalado no Aeroporto de Londrina, até que tudo fique devidamente assinado. Disse que, na visão da Infraero, não era necessário o ILS para Londrina. Segundo ele, foi um trabalho muito difícil e a solução mais prática foi sentar com as cinco partes envolvidas, que são a ANAC, que tem o recurso, a NAVE, que justifica se precisa ou não essa instalação, a CCR, a SAC e a Comissão de Londrina, para chegarem a esse veredito. Explicou que esse processo está em momento de registro e que o equipamento ficará na cabeceira 31 da pista. Inclui ainda a ampliação em 145 metros da pista de pouso e decolagem e a reforma e ampliação do terminal de passageiros, que passará de 5,8 mil para 8 mil metros quadrados, entre outras melhorias.



4. Terminal Metropolitano de Londrina

Sandra Moya lembrou que na última reunião estavam fazendo levantamento do termo de referência, liderado pela AMEP, DER, IPPUL, CMTU e Secretaria de Obras. Disse que o termo de referência está pronto, o edital está na PGE, e, segundo a AMEP, será publicado nos próximos dias, para que tenhamos o projeto arquitetônico e, no segundo momento, o orçamento dessa obra, para que o Governo do Estado possa licitar os projetos complementares e a obra em si. Com a publicação desse edital do termo de referência, nós temos um prazo de em média de 5 a 8 meses para que seja apresentado projeto arquitetônico, com levantamento de custo e depois edital no modo RDCI. Segundo Sandra, o compromisso do Governo do Estado é de entregar essa obra até o final do mandato.

Na sequência, Sandra Moya apresentou uma outra situação que, apesar de não estar patrimoniado, está no terreno onde será construído o terminal: uma máquina de café foi preservada pela empresa Intercontinental. Mas como ela é muito grande, será necessário um local para destinar essa máquina. Sandra Moya disse que se alguém tiver uma ideia de onde poderá levar essa máquina, será muito importante. Deputado perguntou quanto tempo teríamos para retirar a máquina. Sandra Moya disse que dentro dos próximos 8 meses será necessário a retirada da máquina, para fazer a limpeza do terreno e iniciar a obra.

5. Atualização das obras

PR-445 DE MAUÁ A LERROVILLE

A duplicação da PR-445 atingiu 42,46% de conclusão na medição mais recente (março), com destaque para o início da implantação do viaduto de Tamarana, já com execução das estacas-raiz, parte da infraestrutura do viaduto. O tráfego no local foi alterado desde o dia 1º, com bloqueio da pista central para realizar a obra. Extensão de 27,07 quilômetros, Investimento de R\$ 148.032.561,17.

PR-445 DE LERROVILLE A IRERÊ

Governo reafirmou a execução da obra, dentro do compromisso realizado com o Ministério Público. Será feito um acordo com a concessionária. Foi solicitado

42ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



cobrar o secretário estadual de Infraestrutura, Sandro Alex, se o acordo está concluído. Ver também como está a liberação no IPHAN.

Decarlos questionou sobre os pedágios na PR-445 e sugeriu vincular esses pedágios com a execução do Contorno Leste. Foi sugerido apresentar nas próximas reuniões os pontos de pedágio de Apucarana a Curitiba e de Londrina a Curitiba, com estimativa de valores. Lote 3 Sertanópolis e Lote 4 Cornélio.

VIADUTO DA PUC

A obra continua avançando, com implantação das vias marginais e dispositivos de drenagem. Caso as condições climáticas sejam favoráveis nas próximas semanas, ainda em maio o DER/PR deve anunciar a previsão de data para interdição da pista central e desvio do tráfego para as novas marginais, permitindo o início da construção do viaduto na BR-369. A obra atingiu 23,50% de conclusão na medição de março. Extensão de 1 km (contando pistas do viaduto, marginais e rotatórias). Investimento de R\$ 31.069.120,00. Previsão de término no segundo semestre.

Deputado Tiago registrou a importância da liberação do retorno da Cacique, que só saiu devido a união do DER, DNIT, CMTU, PRF e as empresas ATT Logística e Integrada.

VIADUTO DA ESTRADA DA ESPERANÇA

Projeto entregue ao governador. Deputado Tiago informou que foi autorizado pelo secretário Sandro Alex que a prefeitura de Cambé faça o protocolo direto no DNIT em Curitiba, antecipando uma etapa no processo.

6. Outros assuntos e encerramento

Sra. Celia falou da importância do Trem Pé Vermelho e que, em recente reunião, teve conhecimento da importância desse projeto e sugeriu trazer como nova pauta para ser discutida dentro da Comissão de Infraestrutura. Deputado Tiago Amaral disse que a Agência Nacional de Transportes Terrestres tem como objetivo a implantação de trechos de trem para passageiros. Segundo ele, foi feito um estudo no Brasil inteiro e 6 trechos foram elencados como os mais viáveis do Brasil. Dentro desses 6 trechos, o nosso é o terceiro mais viável, já que, em um trajeto considerado pequeno, une cidades importantes como: Ibiporã, Londrina, Cambé, Arapongas, Rolândia, Apucarana, Jandaia do sul,

42ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Mandaguari, Marialva, Sarandi, Maringá, até Paiçandu. Segundo ele, isso será muito importante para o desenvolvimento regional. O Trem Pé Vermelho será o nosso diferencial para nos destacarmos com relação aos demais municípios. A Fipe está contratada pelo Governo do Estado para fazer os estudos e definir se será usada a mesma linha de cargas existente hoje nesses municípios. Deputado reforçou a importância de incluir essa pauta dentro da Comissão.

Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.